

Conselho Estadual do Cooperativismo retoma atividades após seis anos

Sex 21 fevereiro

O Conselho Estadual do Cooperativismo (Cecoop) retomou as atividades no estado após um intervalo de seis anos sem atuação. A posse dos membros foi realizada nessa quinta-feira (21/2), durante a primeira reunião ordinária do ano, na sede da Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg), em Belo Horizonte. Subordinado à [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), o conselho tem como principal objetivo formular as políticas públicas a serem adotadas pelo governo para o desenvolvimento das cooperativas em Minas Gerais.

De acordo com a Lei 15.075/2004, que dispõe sobre a Política Estadual de Apoio ao Cooperativismo, o conselho tem por competência coordenar as políticas de apoio ao cooperativismo; acompanhar a elaboração da proposta orçamentária do Estado para o setor; e celebrar convênio com entidade pública ou privada para a execução de projetos de apoio ao desenvolvimento do sistema cooperativista, dentre outras funções.

Economia

Presidente do Conselho Estadual do Cooperativismo, Douglas Augusto de Oliveira Cabido, afirma que as diretrizes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico estão em consonância com a política estadual de apoio ao cooperativismo, o que vai facilitar a atuação do Conselho. “Nossa meta, diante dos eixos estratégicos do atual governo, bastante focado na atração de investimentos, é mostrar a importância das cooperativas para o desenvolvimento econômico de Minas”, afirma Cabido, revelando que as cooperativas giram em torno de R\$ 55 bilhões anualmente no estado.

Além do presidente, cerca de 20 pessoas compõem o Cecoop. Entre os membros há representantes de secretarias de Estado, de órgãos públicos e de diversos ramos do cooperativismo.

Douglas explicou ainda que, a partir do retorno do Conselho, o grupo vai deliberar diretrizes para o cooperativismo, além de evidenciar as grandes cooperativas, organizações importantes para a economia do estado. O presidente destacou também o Minas Livre para Crescer, programa da Sede de segmento transversal e alinhado para facilitar ainda mais o ambiente econômico de negócios para o setor cooperativista. Uma das metas é a revisão de regulamentações.